



Compreensão e Produção de Textos

PROCESSO SELETIVO – UFPR LITORAL 2012

17/06/2012

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 05 (cinco) questões discursivas de compreensão e produção de textos.
4. As questões discursivas deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões discursivas devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva.
Apenas serão consideradas para correção as respostas que constem na folha de versão definitiva.
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 4 horas e 30 minutos.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CÓDIGO

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Aceitar o voto dos analfabetos e recusar sua legibilidade significa lhes dar a metade do direito político cassado. Ou seja, não é possível impedir a eleição de alguém porque o Estado falhou em educá-lo. O fato de um parlamentar, no Congresso ou nas câmaras de vereadores, não saber ler e escrever, é problema de uma nação que se deseja desenvolvida. E, se a educação básica é direito de todos, a legislação não pode impedir a eleição dos analfabetos.

Todos os dias muitos fatos políticos nos mostram que não somos salvos do analfabetismo político pelo domínio da leitura e da escrita. Depois dos anos 60, Paulo Freire, pedagogo brasileiro de renome internacional, já mostrava que *ilétrismo* não é sinônimo de (in)cultura política, aquela que importa para a construção do bem comum.

(Adaptado de: Revista Superinteressante, Editora Abril, edição 296, outubro 2011, p. 32.)

O texto apresenta argumentos que defendem que pessoas analfabetas possam se candidatar a cargos eletivos. Escreva um texto concordando ou não com essa posição. Seu texto deve:

- ter entre 8 e 10 linhas;
- fazer referência a pelo menos um dos argumentos do texto, concordando ou discordando dele;
- deixar clara a sua opinião sobre o assunto.

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Dê continuidade ao segundo parágrafo do texto a seguir. Esse novo parágrafo deve:

- ter entre 6 e 8 linhas;
- apresentar uma articulação clara com o primeiro parágrafo;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do tema;
- apresentar uma conclusão coerente.

A polêmica em torno da implantação de um terminal portuário em Pontal do Paraná, Litoral do Estado, vem dividindo opiniões. De um lado, há os que defendam o terminal como uma forma de alavancar o crescimento econômico de Pontal. Outra vertente acredita que os aspectos negativos pesarão mais na balança.

A vertente mais coerente é...

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA **03**

Simulando um combate entre executivos e baleias, 30 ativistas do Greenpeace promoveram um protesto contra a Perenco, empresa franco-britânica de exploração de petróleo e gás, na manhã desta terça-feira, 30, no Rio.

Segundo o Greenpeace, a empresa é dona de duas áreas que estão sendo preparadas para exploração de petróleo e gás em Abrolhos, área de preservação marinha na Bahia usada por baleias para se reproduzir. Em 26 de julho, a entidade pediu à Perenco que adie por 20 anos a exploração mineral em uma parte dessa área, para proteger as baleias, mas, segundo o Greenpeace, a petrolífera não respondeu até agora. Por isso, os ativistas foram ao prédio onde a empresa funciona, em uma torre comercial ao lado do Shopping Rio Sul, em Botafogo (zona sul), e fizeram a encenação no saguão.

Em uma apresentação cênica, na torre de escritórios do Shopping Rio Sul, na zona sul, ativistas vestidos de baleia foram pintados com jatos de tinta preta representando a exploração de petróleo, que atinge os animais dessa região. Com faixas e cartazes com os dizeres "Perenco, deixe as baleias namorarem", o protesto, que sujou de tinta o hall de elevadores do Rio Sul, contou com o apoio das pessoas que estavam no prédio.

Os ativistas queriam ser recebidos por funcionários da Perenco, mas não conseguiram e foram embora apesar de poucos minutos de protesto. Até o início da tarde não houve registro policial contra os manifestantes.

O objetivo do Greenpeace é chamar a atenção para a extração de petróleo nos arredores do Parque Nacional Marinho de Abrolhos, escolhido pelas baleias Jubarte, principalmente, para a reprodução.

A coordenadora da campanha, Leandra Gonçalves, disse que mais de 10 mil baleias estão no meio da estação de reprodução e que a atividade extractiva na região pode pôr em risco os animais, além de afetar estoques pesqueiros e espécies em extinção.

De acordo com o Greenpeace, além da Perenco, nove empresas nacionais e estrangeiras têm concessão para exploração de 13 blocos de petróleo nos arredores de Abrolhos. São elas: Petrobrás, Vipetro, OGX, HRT, Shell, Vale, Cowan, Sonangol e Repsol. A organização enviou a todas elas um documento assinado por mais de 12 mil ativistas pedindo o fim da exploração de petróleo ao redor do parque.

(Adaptado de: <http://www.estadao.com.br>. 30 de agosto de 2011.)

Faça um resumo desse texto em até 10 linhas.

Limite máximo

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Em janeiro de 2012, o cartunista Laerte Coutinho, que é transgênero e se veste de mulher desde 2010, foi impedido de usar o banheiro feminino em uma pizzaria paulista, porque uma cliente disse ter ficado constrangida. Motivado por esse fato, ele publicou a seguinte tira:



(<http://murieltotal.zip.net>)

Num texto de até 10 linhas, exponha a opinião sobre o tema que o cartunista expressa nessa tira.

Limite máximo

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Em 2003, Seu Benedito, morador de Iguape (SP), participou de uma pesquisa em que foi entrevistado por Iaska Saldanha. No trecho a seguir, ele contou algumas coisas sobre a pesca da manjuba:

Presta bastante atenção que é pra senhora tentá entender os ensinamentos certo...então não é só jogá a rede na água, tem que saber o que tá fazendo, tem que acompanhá os ciclo da natureza, é assim que funciona na plantação é assim que funciona também na pesca...tem lua, tem maré, tem o vento e tem também a sorte, eu vou explicá tudinho pra senhora e quem sabe a senhora aprende...se não aprender tudo não faz mal é assim mesmo, mas pelo menos a senhora pode dizer por aí que pescador também é professor, não é? (...) Nós usa a sabedoria como ferramenta pra achá o cardume, nós não tem o equipamento que tem nos barco de pesca, esse tal de sonar que eles falam aí, aqui vai na raça mesmo, de primeiro a gente olha bem pra modo de aprendê e depois a gente vai acompanhando o mestre de rede.

(SALDANHA, Iaska. Espaços, recursos e conhecimentos dos pescadores de manjuba em Iguape (SP). Dissertação de Mestrado, Procam, USP, 2005.)

Reescreva as informações dadas por ele usando o discurso indireto. Seu texto deve:

- mencionar que se trata de uma entrevista;
 - identificar o entrevistador e a data da entrevista;
 - ter até 10 linhas e ser escrito na norma padrão.

Limite máximo